

ATIVIDADES

Grupo: 5

AMPLIANDO CONHECIMENTOS

VOCÊ JÁ OUVIU A PALAVRA: **FOLCLORE?**

VAMOS VER O QUE É?

INFORMATIVO:

FOLCLORE É O CONJUNTO DAS TRADIÇÕES E COSTUMES DE UM POVO. NO BRASIL, O DIA DO FOLCLORE É COMEMORADO EM 22 DE AGOSTO. O FOLCLORE BRASILEIRO É UM DOS MAIS DIVERSOS DO MUNDO. HÁ MUITAS RIQUEZAS NÃO SÓ EM LENDAS, MAS EM MÚSICAS, COMIDAS TÍPICAS, TUDO QUE SE FALA MUITO SOBRE AS CULTURAS REGIONAIS DO NOSSO PAÍS. E POR QUE NÃO CONHECERMOS ESSA CULTURA NO DECORRER DO ANO SEM SER SOMENTE NESTA DATA?

VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS DA CULTURA DO NOSSO PAÍS?



**DANÇA DO PAU DE FITAS OU
DANÇA DA FITA – RIO GRANDE
DO SUL**



**BONECOS GIGANTES DE
OLINDA - PERNAMBUCO**



**FESTIVAL DE BOI-BUMBÁ EM
PARINTINS - AMAZONAS**

EMBORA ESSAS TRADIÇÕES SÃO TÍPICAS DE ALGUNS ESTADOS BRASILEIROS, A CULTURA DISSEMINOU POR MUITOS LUGARES, HOJE PODEMOS VER TAIS MANIFESTAÇÕES POR VÁRIAS REGIÕES DO NOSSO PAÍS.

AQUI EM NOSSO ESTADO - MATO GROSSO DO SUL- PODEMOS IDENTIFICAR ALGUNS ELEMENTOS DA CULTURA REGIONAL PRESENTES NO COTIDIANO: **A POLCA, CHAMAMÉ, CARRETEIRO, SOBÁ, SOPA PARAGUAIA, VIOLA DE COCHO, SAPATEADO DE CATIRA, FOLIAS DE REIS, VIOLA CAIPIRA, MODÃO DE VIOLA, GUAMPA E TERERÉ, PEÃO TOCANDO BOIADAS AO SOM DO BERRANTE, CHÁS DE ERVAS COMPRADAS NOS RAIZEIROS, ENTRE MÚSICAS, LENDAS E HISTÓRIAS CONTADAS PELO POVO.**

VOCÊ RECONHECE ALGUNS DESSES ELEMENTOS DA NOSSA CULTURA?



SOM DO BERRANTE



GUAMPA E TERERÉ



CHAMAMÉ

REPRESENTE COM DESENHO, ALGUNS ELEMENTOS CULTURAIS DA NOSSA REGIÃO, PODE SER OS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA OU OS QUE CONHECEU AGORA :

AGORA ESCREVA NA LINHA ABAIXO, O NOME DO NOSSO ESTADO:

VAMOS CONHECER ALGUMAS HISTÓRIAS CONTADAS PELO POVO DO NOSSO BRASIL? ESSAS HISTÓRIAS SÃO CHAMADAS DE LENDAS, NÃO SÃO COMPROVADAS CIENTIFICAMENTE, MAS SÃO FRUTO DA IMAGINAÇÃO DAS PESSOAS E PASSAM DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, OU SEJA, OS MAIS VELHOS CONTAM PARA OS MAIS NOVOS, E ELAS NUNCA SÃO ESQUECIDAS.



QUE AS LENDAS CONTAM HISTÓRIAS REPLETAS DE PERSONAGENS DIFERENTES, OS QUAIS POSSUEM CARACTERÍSTICAS, QUE SE MISTURAM COM AS FEIÇÕES FÍSICAS DE ALGUNS ANIMAIS. SÃO HISTÓRIAS QUE FALAM DE SITUAÇÕES SOBRENATURAIS.

EM RODA, CONVERSE COM SEU PROFESSOR SOBRE AS IMAGENS ABAIXO. ELAS REPRESENTAM ALGUMAS LENDAS DO NOSSO PAÍS. VOCÊ APRENDERÁ UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DE CADA PERSONAGEM.



VAMOS ESCREVER UMA LISTA COM OS NOMES DAS LENDAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE?

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

QUE TAL VOCÊ DESENHAR UM OU MAIS PERSONAGENS DAS LENDAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE?



EM NOSSO ESTADO, TAMBÉM TEMOS ALGUMAS LENDAS CONTADAS PELAS PESSOAS MAIS ANTIGAS (TATARAVÓS, BISAVÓS, AVÓS, TIOS...), QUE MORARAM HÁ MUITOS ANOS NAS TERRAS DO MATO GROSSO DO SUL. VAMOS CONHECER UMA DESSAS HISTÓRIAS, CHAMAMOS DE **LENDA DA FLOR PANTANEIRA** OU **LENDA DA FLOR DE XARAÉS**.

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE **A FLOR PANTANEIRA** É UMA PLANTA QUE NASCE SOBRE ÁREAS ALAGÁVEIS DO NOSSO PANTANAL?

VEJA COMO ELA É:



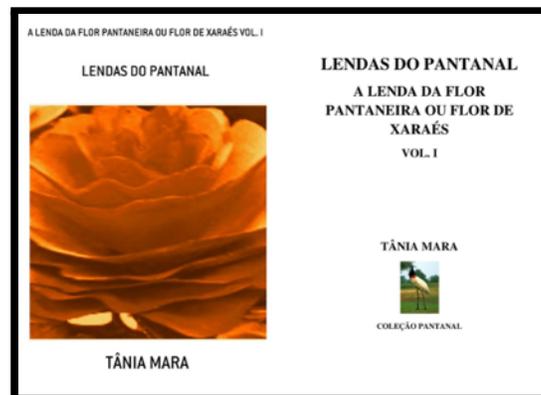
EXISTE UMA LENDA QUE CONTA COMO SURTIU ESSA PLANTA. FOI BASEADA NESTA LENDA E COM REFERÊNCIA ÀS FLORES PERENES DO CERRADO E PANTANAL

SUL-MATOGROSSENSE, A ARTISTA CLAUDIA CASTELÃO DESENVOLVEU AS FLORES DE MADEIRA, REPRESENTANDO A FORÇA DO AMOR PANTANEIRO.



VAMOS CONHECER A HISTÓRIA?

A FLOR PANTANEIRA OU FLOR DE XARAÉS



CONTA A LENDA QUE HÁ DEZENAS DE ANOS ATRÁS, UM JOVEM CASAL, ELA, FILHA DE UM RICO FAZENDEIRO E ELE, PEÃO, TINHAM O NAMORO PROIBIDO, POIS O PAI DA MOÇA NÃO PERMITIA QUE NINGUÉM SE APROXIMASSE DE SUA FILHA. A ÚNICA FORMA QUE ELES ENCONTRARAM PARA NAMORAR, SERIA A NOITE, DEPOIS QUE TODOS DORMISSEM; O RAPAZ BATIA NA JANELA DE SUA AMADA E ALI FICAVAM NAMORANDO, TENDO O BRILHO DA LUA COMO CÚMPLICE DOS ENCONTROS. AO SE DESPEDIR, O JOVEM DAVA À MOÇA UMA FLOR COMO PROVA DE SEU AMOR.

CERTA VEZ, O FAZENDEIRO JÁ DESCONFIADO, FLAGROU OS DOIS E PROIBIU O NAMORO, DIZENDO QUE SUA FILHA NÃO SERIA MULHER DE PEÃO. O JOVEM IMPLOROU PELA PERMISSÃO, AFIRMANDO QUE O AMOR DELES ERA COMO AS FLORES QUE ELE ENTREGAVA À SUA AMADA, BONITO E PURO. MAS, DURO DE CORAÇÃO, O FAZENDEIRO DIZIA QUE A ÚNICA SEMELHANÇA ESTARIA NA FRAGILIDADE DA FLOR, POIS EM POUCO TEMPO ELA MURCHA E PERDE A BELEZA; ASSIM SERIA TAMBÉM O AMOR DOS DOIS. FOI ENTÃO QUE, COM TODA A SUA ARROGÂNCIA, O PAI LANÇOU O DESAFIO: JÁ QUE OS JOVENS AFIRMAVAM QUE O AMOR DELES ERA COMO AS FLORES, A CONDIÇÃO PARA A PERMISSÃO DO NAMORO SERIA QUE, AO SAIR PELA MANHÃ EM COMITIVA, O RAPAZ DESSE UMA FLOR À MOÇA E SE ESTA PERMANECESSE COM A MESMA BELEZA ATÉ SUA VOLTA, ELES TERIAM A PERMISSÃO.

OS JOVENS SE ASSUSTARAM, PORQUE SABIAM QUE UMA VIAGEM DE COMITIVA, NAQUELA ÉPOCA, PODERIA DURAR MESES E A FLOR NÃO DURARIA TANTO; MESMO ASSIM, O RAPAZ ACEITOU E TRANQUILIZOU SUA AMADA DIZENDO QUE ELE ACHARIA UMA FLOR CAPAZ DE PROVAR QUÃO O AMOR DELES ERA MAIOR QUE O TEMPO.

DEPOIS QUE SE DESPEDIU DA MOÇA, O RAPAZ FOI PARA MARGEM DO RIO E COMEÇOU A PENSAR: COM UM GRITO DE DESESPERO IMPLOROU AOS CÉUS QUE LHE AJUDASSE A ENCONTRAR UMA FLOR COM A RESISTÊNCIA QUE ELE PRECISAVA. A LUA, QUE SEMPRE FOI TESTEMUNHA DAS JURAS DE AMOR DAQUELE CASAL INTERCEDEU E FOI ENTÃO, QUE A MÃE NATUREZA CRIOU UMA FLOR COM OS TRÊS ELEMENTOS (TERRA, AR E ÁGUA), QUE SURTIU BOIANDO À MARGEM DO RIO; AO PEGÁ-LA, O PEÃO PÔDE PERCEBER QUE ELA CONTINHA A RESISTÊNCIA DA MADEIRA, A SUAVIDADE DE UMA BRISA E PARECIA TER SIDO MOLDADA PELAS ÁGUAS PANTANEIRAS.

NO OUTRO DIA, AO SE DESPEDIR, O RAPAZ DEU A FLOR À MOÇA E PARTIU EM COMITIVA, COMO HAVIA SIDO COMBINADO; DURANTE A VIAGEM, ALGUNS BOIS SE DESGARRARAM E O RAPAZ FOI BUSCÁ-LOS, SE PERDENDO NA PLANÍCIE ALAGADA; OS OUTROS PEÕES ACREDITAVAM QUE ELE HAVIA MORRIDO PORQUE ERA MUITO COMUM NAQUELA ÉPOCA ACIDENTE NESTAS VIAGENS E DERAM A NOTÍCIA À MOÇA. ELA NÃO ACREDITOU, SUPLICOU PARA QUE NÃO FOSSE VERDADE E IMPLOROU À NATUREZA PARA

TRAZÊ-LO DE VOLTA. ASSIM COMO EM UM RITUAL, TODAS AS NOITES ELA COLOCAVA NO PARAPEITO DA JANELA, A FLOR QUE ELE HAVIA LHE DADO. VENDO TODO O SOFRIMENTO DA JOVEM, A LUA NOVAMENTE INTERCEDEU E BRILHOU TANTO, QUE FEZ A NOITE VIRAR DIA. DIZIA-SE QUE, DURANTE AS NOITES QUE SE SEGUIRAM, SE VIA DE MUITO LONGE A FLOR NA JANELA E SENTIA-SE O PERFUME. ASSIM, O RAPAZ PÔDE ACHAR O CAMINHO DE VOLTA E OS DOIS VIVERAM, A PARTIR DAÍ, TODO AMOR QUE SENTIAM UM PELO OUTRO.

CONHECENDO UM POUQUINHO DE ALGUNS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO

<p>IARA</p> 	<p>A LENDA DA IARA DIZ QUE ÍNDIA FOI SALVA PELOS PEIXES E COMO ERA NOITE DE LUA CHEIA, ELA FOI TRANSFORMADA EM SEREIA. ATUALMENTE, A LENDA DA IARA É REPRESENTADA POR UMA BELA SEREIA QUE ATRAI HOMENS COM O SEU IRRESISTÍVEL CANTO PARA O FUNDO DOS RIOS, LOCAL DE ONDE ELES NÃO VOLTAM NUNCA MAIS.</p>
<p>CURUPIRA</p>	<p>CURUPIRA É PEQUENO (ALGUNS CHAMAM-NO DE “ANÃO”), TEM OS CABELOS VERMELHOS COMO FOGO, E SEUS PÉS SÃO POSICIONADOS AO CONTRÁRIO, COM OS CALCANHARES PARA FRENTE. SEGUNDO A LENDA, QUANDO O CURUPIRA PERCEBE A PRESENÇA DE ALGUÉM QUE REPRESENTA UMA AMEAÇA À NATUREZA,</p>



ELE RECORRE A DIFERENTES TRAVESSURAS PARA ESPANTAR OS INVASORES. COM ASSOVIOS AGUDOS, UIVOS DE LOBOS E BARULHOS DE GALHOS DE ÁRVORES CHACOALHANDO OU PEDRAS SENDO ATIRADAS, O **CURUPIRA** ASSUSTA E AFUGENTA AS PESSOAS.

BOITATÁ



A LENDA DO BOITATÁ DESCREVE ESSE PERSONAGEM FOLCLÓRICO COMO UMA **GRANDE SERPENTE DE FOGO**. ELE PROTEGE OS ANIMAIS E AS MATAS DAS PESSOAS QUE LHE FAZEM MAL E PRINCIPALMENTE, QUE REALIZAM QUEIMADAS NAS FLORESTAS.

NA NARRATIVA FOLCLÓRICA, ESSA SERPENTE PODE SE TRANSFORMAR NUM TRONCO EM CHAMAS COM O INTUITO DE ENGANAR E QUEIMAR OS INVASORES E DESTRUIDORES DAS MATAS. ACREDITA-SE QUE A PESSOA QUE OLHAR O BOITATÁ TORNA-SE CEGA E LOUCA.

MULA SEM CABEÇA



MULA SEM CABEÇA É UM PERSONAGEM DO FOLCLORE BRASILEIRO. NA MAIORIA DOS CONTOS, É UM FANTASMA DE UMA MULHER QUE FOI AMALDIÇOADA POR TER SE ENTREGADO COM UM PADRE E FOI CONDENADA A SE TRANSFORMAR EM UMA MULA SEM CABEÇA QUE TEM FOGO AO INVÉS DE UMA CABEÇA, GALOPANDO ATRAVÉS DOS CAMPOS DESDE O POR DO SOL DE QUINTA-FEIRA ATÉ O NASCER DO SOL DE SEXTA-FEIRA. O MITO TEM VÁRIAS VARIAÇÕES EM RELAÇÃO AO PECADO QUE TRANSFORMOU A MULHER AMALDIÇOADA EM UM MONSTRO.

SACI-PERERÊ



O **SACI-PERERÊ**, OU SIMPLEMENTE **SACI**, É UM MENINO NEGRO E TRAVESSO, QUE FUMA CACHIMBO E CARREGA UMA CARAPUÇA VERMELHA QUE LHE CONCEDE PODERES MÁGICOS. UMA DAS IMPORTANTES CARACTERÍSTICAS DESSE PERSONAGEM É QUE ELE POSSUI APENAS UMA PERNA.

SUAS PRINCIPAIS TRAVESSURAS SÃO TRANÇAR OS CABELOS DOS ANIMAIS DURANTE A NOITE, FAZER SUMIR OBJETOS (COMO OS DEDAIS DAS COSTUREIRAS), E AINDA, ASSOBIAR DE MANEIRA MUITO ESTRIDENTE PARA ASSUSTAR OS VIAJANTES.

REZA A LENDA QUE ELE COSTUMA ATRAPALHAR O TRABALHO DAS COZINHEIRAS, TROCANDO OS RECIPIENTES DE SAL E AÇÚCAR OU FAZENDO-AS QUEIMAR A COMIDA.

BATE BATE

VOCÊ CONHECE A BRINCADEIRA BATE BATE?

É SÓ OBSERVAR OS QUADROS ABAIXO E RELACIONAR O NOME COM A FIGURA. SE A FIGURA CORRESPONDER AO NOME CORRETO, ACONTECEU O BATE BATE, ENTÃO VOCÊ PODE PINTAR A GRAVURA. CASO A FIGURA NÃO CORRESPONDA AO NOME, NÃO OCORRE O BATE BATE, ENTÃO NÃO PODE PINTAR.

IARA



MULA SEM CABEÇA



SACI



SACI



MULA SEM CABEÇA



CURUPIRA



AGORA É A SUA VEZ DE ESCREVER, DO JEITO QUE VOCÊ CONSEGUIR, O NOME DE ALGUNS PERSONAGENS DO FOLCLORE BRASILEIRO:



